passarinhos em casa e poder vê-los sempre cantar.

O que Zeca não sabia é que tirando deles a liberdade também tirava a alegria de cantar. O passarinho preso fica triste e para de cantar. Sem liberdade eles ficam mudos.

Os três irmãos foram parar numa linda gaiola... com água e muita comida, mas mesmo assim não cantavam mais.

Os passarinhos Zé, Chico e Mané, muito tristes e assustados, olhavam para todo o lado e choravam de saudade de Teobaldo, o irmão que havia da armadilha escapado.

O menino ficou olhando aqueles lindos bichinhos e, com seu bom coração, entendeu a lição: não posso prender o que amo!

Zeca pegou a gaiola e correu para a floresta. Tinha que devolver a liberdade dos passarinhos da mata! Quando encontrou a arvore de onde os havia tirado abriu a porta da gaiola... deixando os pássaros em liberdade para voar e cantar novamente.

Eles saíram voando para Teobaldo encontrar. Era tamanha alegria que não paravam de cantar!

Agora, os quatro irmãos estavam juntos outra vez para alegrar a floresta e cantavam sem parar. .. Era pura felicidade!

Era a liberdade para voar livremente!

Zeca ficou feliz ao ouvir aquela cantoria todos os dias, deixando a natureza em perfeita harmonia!